



INTERFACE

**ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR FONOAUDIOLOGIA E
ODONTOLOGIA**

Iury Almeida Rocha
Renata Negreiros ALvarenga
Junia Maria Cheib Serra-Negra
Saul Martins Paiva
Fernanda de Moraes Ferreira
Lucas Guimarães Abreu
Andréa Rodrigues Motta

1º Edição
Belo Horizonte
Comissão Editorial FAO UFMG
2022



Este e-book tem o objetivo de promover de forma simples a interdisciplinaridade nas atuações odontopediátricas, evidenciando a importância das ações conjuntas desenvolvidas entre a Fonoaudiologia e a Odontologia, mostrando os benefícios e limitações presentes nesta abordagem e qual o melhor momento de atuação do profissional fonoaudiólogo, no âmbito da Motricidade Orofacial, e a odontológica, no âmbito da Ortodontia.



Iury Almeida Rocha
Renata Negreiros ALvarenga
Junia Maria Cheib Serra-Negra
Saul Martins Paiva
Fernanda de Moraes Ferreira
Lucas Guimarães Abreu
Andréa Rodrigues Motta

Interface: atuação multidisciplinar Fonoaudiologia e Odontologia

1º Edição
Belo Horizonte
Comissão Editorial FAO UFMG
2022

Direitos de autor ©2022. Os autores desta obra são responsáveis pela publicação, conteúdo e detentores dos direitos autorais da obra. São permitidas cópias para fins privados e acadêmicos, desde que citada a fonte e autoria.

Universidade Federal de Minas Gerais

Reitora

Prof. Dra. Sandra Regina Goulart Almeida

Vice-Reitor

Prof. Dr. Alessandro Fernandes Moreira

Faculdade de Odontologia da UFMG

Diretor

Prof. Dr. Allysson Nogueira Moreira

Vice-Diretora

Prof. Dra. Denise Vieira Travassos

Comissão Editorial da Faculdade de Odontologia da UFMG (03/2021-03/2023)

Raquel Conceição Ferreira (Presidente); Ivana Marcia Alves Diniz; Fabiana Vargas Ferreira; Fernanda de Moraes Ferreira; Walison Arthuso Vasconcellos; Aline Araújo Sampaio (docentes); Bárbara da Silva Mourthé Matoso; Ana Carolina Marques Medeiros (servidoras); Miriam Cândida de Jesus; Sérgio Barbosa dos Santos (bibliotecário-documentalistas)

Créditos técnicos

Projeto gráfico: Iury Almeida Rocha

Normalização: Iury Almeida Rocha e Renata Alvarenga

Revisão: Andréa Rodrigues Motta e Lucas Guimarães Abreu

Formatação: Iury Almeida Rocha e Renata Alvarenga

Ilustrações: Banco de imagens do aplicativo Canva®

I61

Interface [recurso eletrônico] : atuação multidisciplinar
Fonoaudiologia e Odontologia / Iury Almeida Rocha ... [et
al]. – Belo Horizonte : FAO UFMG, 2022.

14 p. : il.

Modo de Acesso: World Wide Web

ISBN: 978-85-93368-45-5

1. Fonoaudiologia. 2. Odontologia. 3. Relações
interprofissionais. 4. Ortodontia. 5. Má oclusão. I. Rocha, Iury
Almeida. II. Universidade Federal de Minas Gerais.
Faculdade de Odontologia. III. Título.

BLACK – D131

Elaborada por Luciana Souza – CRB6 2863

EDITORES

Iury Almeida Rocha: Fonoaudiólogo; Mestrando em Odontologia (Odontopediatria) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Renata Negreiros Alvarenga: Especialista em Ortodontia pela Profis (USP-Bauru); Mestre em Odontologia (Odontopediatria) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Doutoranda em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Professora do curso de especialização em Ortodontia do IES.

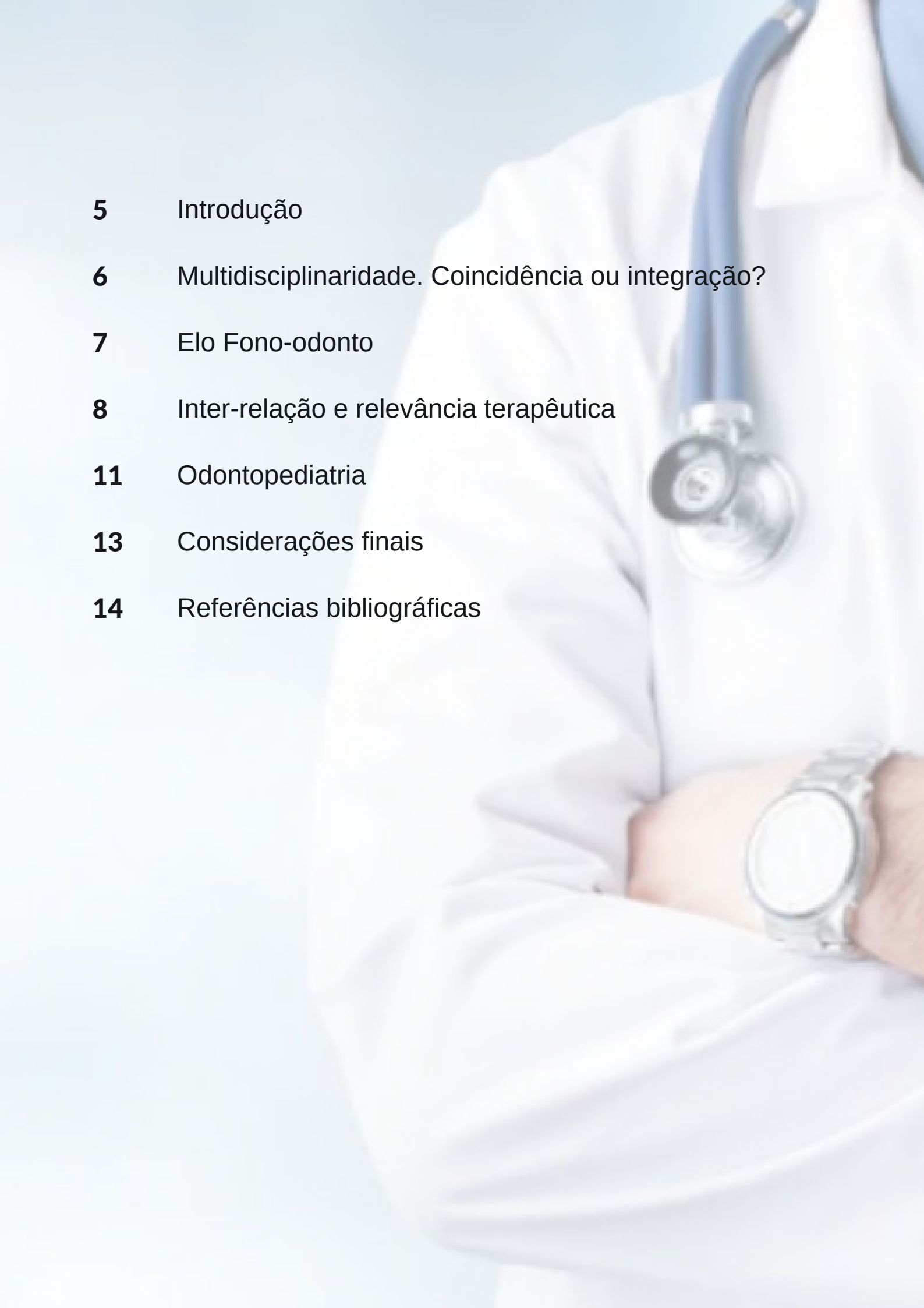
Junia Maria Cheib Serra-Negra: Professora Associada do departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente da Universidade Federal de Minas Gerais; Mestrado em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (1995) e doutorado em Odontopediatria pela Universidade Federal de Minas Gerais.

Saul Martins Paiva: Professor do Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Mestre em Odontologia (Odontopediatria) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Doutor em Odontologia (Odontopediatria) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Fernanda de Moraes Ferreira: Professora Associada do Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente (UFMG); Mestrado em Odontologia / área de concentração Odontopediatria (2003) pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FAO-UFMG); Doutorado em Ciências Odontológicas / área de concentração Odontopediatria (2007) pela Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FO-USP).

Lucas Guimarães Abreu: Professor do Departamento de Saúde Bucal da Criança e do Adolescente da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Mestre em Odontologia (Odontopediatria) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Doutor em Odontologia (Odontopediatria) pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Andréa Rodrigues Motta: Professora Associada do Departamento de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Mestrado em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2002); Doutorado em Distúrbios da Comunicação Humana - Campo fonoaudiológico pela Universidade Federal de São Paulo (2011).



5	Introdução
6	Multidisciplinaridade. Coincidência ou integração?
7	Elo Fono-odonto
8	Inter-relação e relevância terapêutica
11	Odontopediatria
13	Considerações finais
14	Referências bibliográficas

INTRO DUÇÃO



EXCLUSIVO

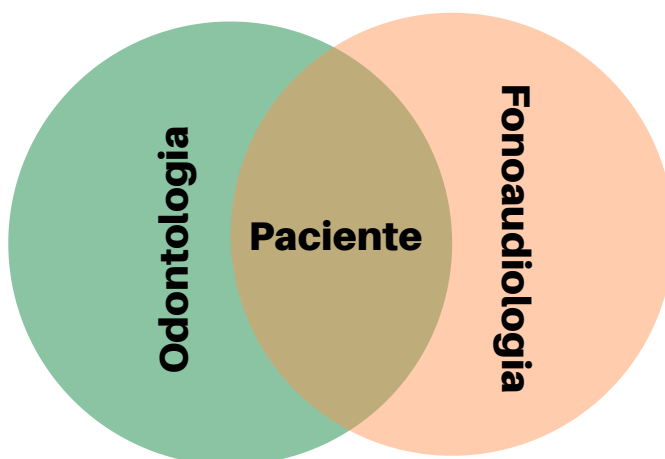
A atuação fonoaudiológica e odontológica é de suma importância e pode ser comprovada ou atestada pelos diversos casos que essas duas ciências compartilham no atendimento clínico.

Sabendo pois, que a Fonoaudiologia está centrada na adequação da função do sistema estomatognático e a Odontologia preocupa-se de forma mais específica com a correção das anomalias dentofaciais, essas duas ciências precisam trabalhar de forma conjunta em diversas situações para que juntas possam promover um melhor plano terapêutico e prognóstico para o seu paciente.

Muitos Cirurgiões dentistas, acreditam que não é possível um tratamento ortodôntico efetivo se não houver uma parceria e diálogo com a Fonoaudiologia (MACIEL, 2006b; VARANDAS; CAMPOS; MOTTA, 2008b).

As tomadas de decisões clínicas e ações de condutas estão intimamente relacionadas, uma vez que a intervenção de um interfere e depende diretamente da intervenção do outro e se complementam, pois ambos almejam o equilíbrio do Sistema Estomatognático (PEDROSA et al., 2006b; VARANDAS; CAMPOS; MOTTA, 2008c).

Nesse sentido, este E-book tem por finalidade abordar a atuação fonoaudiológica, no âmbito da Motricidade Orofacial, e a Odontológica, no âmbito da Ortodontia, mostrando os benefícios dessa atuação conjunta, as limitações presentes e discutindo qual o melhor momento para que cada profissional atue.



MULTIDISCIPLINARIDADE

COINCIDÊNCIA OU INTEGRAÇÃO?

Na tentativa de mudança do panorama atual de divisões especializadas das disciplinas científicas, surgiu a interdisciplinaridade, transformando o modo de como o conhecimento é produzido. Na interdisciplinaridade, como aponta o prefixo “inter-”, há de uma interconexão, uma relação de conhecimentos. A partir disso, seria possível construir saberes diferentes daqueles que estão aprisionados dentro de especialidades (Oka, Mateus.,2021).

No entanto, o trabalho interdisciplinar não exige apenas a coincidência de um mesmo objeto de estudo entre duas disciplinas, exige a integração de conteúdos fundamentados com a finalidade de formular um saber que seja complementar do objeto de estudo (SAUPE, 2006).

Nesse sentido, o trabalho interdisciplinar entre esses dois campos do conhecimento (Fonoaudiologia e Odontologia) necessita de uma comunicação efetiva entre os profissionais para que ambos objetivem um melhor prognóstico para o paciente.





ELO FON^{OO}DONTO

Na atualidade, as equipes multiprofissionais estão surgindo com muita força e, cada vez mais, o elo fono-odontológico traz resultados importantes para o tratamento de pacientes. Apesar desta força, a parceria necessita ser mais difundida entre os profissionais, de tal forma que intensifique a integração entre as áreas, garantindo que os benefícios dessa união transpassem a teoria e, de fato, beneficiem a população.

Os odontólogos e fonoaudiólogos, por possuírem em comum a mesma área de atuação: o Sistema Estomatognático, tem a responsabilidade de trabalhar em conjunto. Nessa perspectiva, esses dois campos do conhecimento tendem a se ajudar mutuamente quando capazes de identificar as necessidades de seus pacientes. Tendo em vista essa poderosa parceria, por se tratar de uma profissão relativamente nova, a Fonoaudiologia, no Brasil, precisa ser mais divulgada.

INTERLAÇÃO

& RELEVÂNCIA TERAPÊUTICA

A oclusão pode ser definida como a relação estática e funcional que os dentes mantêm entre si, com os maxilares, com a musculatura perioral e com o esqueleto craniofacial na totalidade (SILVA FILHO; 2005).

Do ponto de vista clínico, a oclusão respeita algumas normas preestabelecidas referentes à relação de molares, caninos e incisivos. Na dentadura decídua, a normalidade oclusal é definida pela relação interarcos e deve ser reconhecida pelo Ortodontista como uma relação sagital de caninos em Classe I, com inclusão do arco inferior no arco superior, tal qual uma relação tampa e caixa, e trespases horizontal e vertical positivos (SILVA FILHO; 2005).

Quaisquer desvios nas características morfológicas de normalidade são considerados maloclusão. Dentre as principais maloclusões, iremos abordar a mordida aberta anterior e a mordida cruzada posterior.



Oclusão Normal

INTERLAÇÃO

& RELEVÂNCIA TERAPÊUTICA

Mordida Aberta Anterior



A posição vestibulo lingual final dos dentes, responsável pela conformação dos arcos dentários, resulta do equilíbrio entre a musculatura perioral, representada pelo mecanismo do bucinador, e a musculatura intrabucal, retratada pela língua. A morfologia do arco dentário é regida pela função e pela postura dessa musculatura circunjacente. Os desequilíbrios musculares durante o período de crescimento, provocados principalmente pelos hábitos bucais deletérios, podem perturbar o desenvolvimento normal da oclusão, comprometendo a morfologia e a função do sistema estomatognático (LARSSON; 1986).

A mordida aberta anterior é causada principalmente pela presença de hábitos bucais deletérios, como sucção de dedos, chupetas e respiração oral, mas também pode ser reflexo do padrão esquelético de crescimento e/ou pressionamento lingual como agente causador primário. A mordida aberta anterior é caracterizada pela falta de contato entre os arcos dentários na região anterior enquanto os dentes posteriores se encontram intercuspidados (PAIVA; 2005).



Aqui que se inicia uma importante interrelação entre o ortodontista e o fonoaudiólogo. Independente do tipo de aparelho que será utilizado (se for necessário) é necessário um plano de tratamento em conjunto entre as duas especialidades, buscando o melhor tratamento individualizado para cada caso.

Em alguns casos, a Fonoaudiologia irá agir antes do aparelho, criando condições mais favoráveis para a correção da má oclusão. Em outros casos, o inverso. Primeiro ocorre o fechamento da mordida com aparelho e depois entra o tratamento com o fonoaudiólogo. E, muitas vezes, há a atuação simultânea, Fono e Orto trabalhando em conjunto. O importante é que os profissionais tenham afinidade e se comuniquem bem, para que o paciente tenha o melhor resultado possível.

mordida cruzada posterior



A mordida cruzada posterior remete a uma maloclusão transversal em que frequentemente o arco dentário superior apresenta uma atresia simétrica diante de um arco dentário inferior com dimensões e morfologias normais (SILVA FILHO; 2003). A manifestação interarcos mais comum dessa diferença entre os arcos é a mordida cruzada posterior unilateral. A etiologia da atresia maxilar é variável e nem sempre de fácil identificação. Ela pode ser congênita, com participação da hereditariedade, mas provavelmente guarda forte vínculo com os hábitos bucais infantis (SILVA FILHO, 2003). E, assim como no tratamento da mordida aberta anterior, a associação entre a Ortodontia e a Fonoaudiologia se torna fundamental no tratamento desta maloclusão. O sucesso durante e após o tratamento está intimamente relacionado a uma efetiva comunicação entre as duas especialidades.

ODONTOPEDIATRIA

A Odontopediatria é a especialidade responsável pelos cuidados odontológicos, preventivos e terapêuticos, destinados à criança e ao adolescente. Dentre os objetivos da Odontopediatria está: avaliar o crescimento e o desenvolvimento da criança, de modo a detectar possíveis desvios com repercussões nas estruturas dento-faciais (MASSARA & RÉDUA; 2017).

O odontopediatra deve conseguir reconhecer os vários aspectos de normalidade das relações dentárias, diagnosticando eventuais má oclusão. Sabendo assim, qual a melhor idade para tratamento e/ou encaminhamento, ao ortodontista. Na grande maioria das vezes, é o primeiro profissional após o pediatra, a ter íntima relação com a criança e seus familiares.



ODONTOPEDIATRIA

Ou seja, ele tem o papel fundamental de acompanhar e saber diagnosticar tudo que diz respeito ao correto desenvolvimento do bebê e da criança. Dentre eles a fala, a mastigação, a deglutição, a respiração e a sucção.

É de extrema importância que o odontopediatra saiba quando algo foge da normalidade e, assim, encaminhar seu paciente ao fonoaudiólogo e/ou ao ortodontista. Assim como na Ortodontia, é de suma importância a inter relação entre a **Fonoaudiologia** e a **Odontopediatria**. Como nos casos de anquiloglossia, alteração na fala, na mastigação, na deglutição e na respiração. Áreas onde o fonoaudiólogo pode contribuir efetivamente na atuação da odontopediatria e vice-versa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que as atividades interdisciplinares são na atualidade uma condição da saúde para a população.

Nós, profissionais, devemos atuar em equipe de tal forma que sejamos capazes de nos sensibilizar afim de oferecer alternativas terapêuticas com melhores resultados clínicos, gerando bem estar dos pacientes.

Atuar de forma multidisciplinar é uma tarefa árdua, que exige habilidades, muitas vezes a serem desenvolvidas, tais como: humildade, flexibilidade e capacidade de adaptação.

O mercado de trabalho tem nos cobrado cada vez mais habilidades de buscar o contato e o conhecimento com outras áreas, afim de aprendermos a ser parte de um elo, capaz de atender as demandas da sociedade.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LARSSON E. The effect of dummy-sucking on the occlusion: a review. Eur J Orthod. 1986;8(2):127-30.

MARCONDES GB. Contribuições para uma aproximação entre as áreas da fonoaudiologia e da odontologia [monografia]. São Paulo (SP): CEFAC; 1999.

MASSARA MLA & RÉDUA PCB (2017). Manual de Referência para procedimentos clínicos em odontopediatria. 2ª ed. Santos Editora

MATEUS Oka. Interdisciplinaridade. A interdisciplinaridade é uma tentativa de mudar o panorama atual de divisões especializadas das disciplinas científicas, transformando também o modo como o conhecimento é produzido; 2021.

PAIVA JB, Gouveia ML, Rino Neto J. Correção da mordida aberta anterior durante a fase de crescimento. Ortodontia SPO. 2005;38(4):354-62

PEDROSA et al., 2006; VA RANDAS; CAMPOS; MOTTA, 2008. Interfaces entre Fonoaudiologia e Odontologia. em que situações essas ciências se encontram?*

SILVA Filho OG, Silva PRB, Rego MVNN, Capelloza Filo L. Epidemiologia da mordida cruzada posterior na dentadura decídua. J Bras Odontopediatric Odontol Bebê. 2003;6(29):61-8.

SILVA Filho OG, Garib DG & Lara TS (2015). Ortodontia interceptiva: protocolo de tratamento em duas fases. Artes Médicas Editora.

SILVA Filho OG, Okada T, Santos SD. Sucção digital: abordagem multidisciplinar: ortodontia x psicologia x fonoaudiologia. Estomat Cult. 1986;16(2):44-52.

SILVA Filho OG, Gomes Gonçalves RJ, Maia FA. Sucking habits: clinical management in dentistry. J Clin Pediatr Dent. 1991;15(3):137-56.

SAUPE, R. et al. Competencia de los profesionales de la salud para el trabajo interdisciplinar. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.9, n.18, p.521-36, set/dez 2005.